

Ficha Técnica:

Editores

Rui Silva
Fernando Páscoa

A Floresta e as Gentes - Livro de
Resumos das comunicações
apresentadas ao 5º Congresso Florestal
Nacional.
1. Silvicultura; 2. Inventário, Modelação
e Gestão; 3. Fisiologia e Genética; 4.
Produtos Florestais; 5. Protecção
florestal; 6. Política Florestal.

Impressão

Agendacomum comunicação

Capa

H.P. Santos, a partir de Cartaz de Teresa
Thé Ribeiro

Paginação

Dalila Oliveira

Tiragem

1000 exemplares

Depósito Legal

226674/05

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa Portugal
T 21 363 46 67 / 21 364 15 43
F 21 364 50 00
E-mail: spcf@spcf.pt
Home-page: <http://www.spcf.pt>

Índice

T1 Silvicultura

Comunicações Orais 6
Posters 23

T2 Inventário, Modelação e Gestão

Comunicações Orais 40
Posters 53

T3 Fisiologia e Genética

Comunicações Orais 124
Posters 147

T4 Produtos Florestais

Comunicações Orais 178
Posters 203

T5 Protecção Florestal

Comunicações Orais 236
Posters 263

T6 Política Florestal

Comunicações Orais 328
Posters 349

ISBN: 972-99656-0-9

ISEU

Instituto Politécnico 16-19 Maio de 2005

a floresta e as gentes



SPCF – Sociedade Portuguesa
de Ciências Florestais

Resumos das
comunicações
apresentadas ao
5º Congresso
Florestal Nacional

editores:
Rui Silva
Fernando Páscoa

Valorização Ambiental de um Povoamento de Castanheiro

¹Manoel Andrade, ²Luís Nunes, ²M^a Sameiro Patrício, ²M^a Loreto Monteiro e ¹Enaile Iadanza

¹Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior Agrária, Depto. de Economia e Sociologia Rural, Campus de St^a. Apolónia, Apartado 172, 5301-855, BRAGANÇA.

²Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior Agrária Depto. Florestal, Campus de St^a. Apolónia, Apartado 172, 5301-855, BRAGANÇA. E-mail: sampat@ipb.pt

O objectivo principal deste trabalho é a obtenção de uma estimativa do valor ambiental de um ecossistema de castanheiro (*Castanea sativa*) situado numa área de baldio na serra da Padrela, concelho de Vila Pouca de Aguiar. Para tal inquiriram-se as populações que potencialmente mais usufruem do povoamento de castanheiro do Vale do Carro com 2,9 ha (aldeia de Bornes de Aguiar à qual pertence o baldio) submetido a corte final com sementões aos 65 anos de idade em 2003.

Os inquéritos elaborados focaram, entre outros, aspectos relacionados com a paisagem e valorização dos bens ambientais não comercializáveis.

Os resultados obtidos baseiam-se nas respostas de 20 indivíduos correspondentes a 20 agregados familiares, i. e., 10 % da população local, aproximadamente. Os inquéritos foram efectuados em Janeiro de 2005 à população residente com mais de 18 anos.

Como principais conclusões deste inquérito poderemos mencionar que existe um consenso geral no que respeita à

contribuição daquele ecossistema para o bem-estar da população e que o povoamento deverá ser perpetuado com castanheiro, sobretudo com recurso à regeneração natural. O castanheiro é a espécie preferida relativamente a outras espécies, nomeadamente o pinheiro e o carvalho.

As quantias monetárias obtidas com a venda da madeira e a possibilidade de criação de emprego, associada à actividade de exploração lenhosa, são apontados como factores importantes para o desenvolvimento económico da região.

Neste inquérito salienta-se a disponibilidade da maioria da população para pagar por forma a continuar a usufruir deste ecossistema. Já em relação a um eventual incremento no IRS para ajudar à perpetuação do povoamento, apenas metade da população inquirida estaria na disposição de pagar. A outra metade da população alega que já paga demasiados impostos, que o seu rendimento é insuficiente e que cabe ao estado a responsabilidade da conservação destas áreas e da melhor gestão dos dinheiros públicos para estes fins.